



RESUMO

PROTOCOLO CURTO DE SINCRONIZAÇÃO DE CIO EM OVINOS SUFFOLK

AUTOR PRINCIPAL:

Angélica Consalter

E-MAIL:

angelicaconsalter@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Lucas Araujo, Sergio Aladin Messina, Guilherme Rizzoto.

ORIENTADOR:

Eraldo Zanella

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.04.00-2 Reprodução Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A ovinocultura é uma das atividades com maior potencialidade de expansão em nosso país. Nesse cenário busca-se uma maior produtividade e menor custo de produção. A sincronização de estro é uma tecnologia reprodutiva importante por possibilitar concentração de partos em épocas favoráveis do ano e, conseqüentemente, melhor supervisão durante o nascimento, melhorando o manejo dos animais, aumentando sua produtividade e diminuindo os custos com mão de obra. Com um melhor conhecimento da fisiologia ovariana e da dinâmica folicular surgiram novos esquemas hormonais para sincronização de estro de pequenos ruminantes. O objetivo deste trabalho é avaliar a fertilidade do rebanho e a eficácia do protocolo curto (seis dias) de sincronização de cio com Cloprostenol sódico (Sincrocio®), acetato de medroxiprogesterona (MAP), e gonadotrofina coriônica equina (Novormon®), em ovelhas PO da raça suffolk.

METODOLOGIA:

O experimento desenvolveu-se no Centro de Pesquisas Agropecuárias (Cepagro-UPF). Utilizou-se 33 ovelhas PO da raça suffolk, nulíparas e múltiparas. Avaliou-se os animais quanto ao estado clínico, e realizou-se o exame ginecológico e andrológico. Para este estudo, as fêmeas foram divididas em 5 grupos para que a fonte de progesterona fosse removida diariamente. As ovelhas foram sincronizadas com esponjas intravaginais impregnadas com 60mg de (MAP-Progespon, Syntex®), durante 06 dias, sendo o (D0) considerado o dia da aplicação do dispositivo e aplicação de 1 ml de Cloprostenol sódico . Na retirada das esponjas (D6) aplicou-se uma dose de 250UI de ECG, por via IM, e 1ml Cloprostenol sódico/fêmea. Após a retirada das esponjas observou-se os sinais de cio por 5 dias, seguido de monta dirigida, no período matutino e vespertino. Para a identificação dos retornos ao cio utilizou-se carneiro com pintura esternal. O diagnóstico de gestação deu-se por USSO 58 dias após o termino das coberturas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Obteve-se 93,5% de resposta ao estro com este protocolo, sendo que as ovelhas que não responderam ao tratamento apresentavam-se em condição de escore corporal baixo, e duas ovelhas foram eliminadas neste experimento devido a óbito. Segundo YILDIZ et al. (2003), o estado nutricional das ovelhas também influencia a secreção de LH. As medidas de escore de condição corporal refletem o grau e armazenamento de energia do animal e estão relacionadas à eficiência reprodutiva, à taxa de mortalidade das crias e aos melhores resultados em programas de sincronização de estro. Contudo, o protocolo curto (6 dias) e associação de PGF2, MAP e 250 UI ECG mostrou-se eficiente na sincronização de cio em ovelhas Suffolk. (Viñoles et al. 2001) no Uruguai (35°S), durante a estação reprodutiva testando protocolos de longa (12 dias) e curta (6 dias) duração com emprego de esponja vaginal com 60 mg de MAP, associada a 250 UI de eCG, observaram após 144 horas da remoção da esponja, percentual de ovelhas em estro de 88% (35/40) no grupo curta duração. Bicudo e Sousa (2003) em ovelhas Suffolk tratadas com protocolo de curta duração (6 dias), empregando-se esponja vaginal impregnada com 60 mg de medroxiprogesterona (MAP). No quarto dia (D4), associado, 100 g de cloprostenol e 350 a 400 UI, obtiveram 100% de sincronização de cio. Segundo Iwamura (2008) em ovelhas da raça Santa Inês tratadas com o protocolo de curta duração associado a 500 UI de eCG (GI, 6 dias), a porcentagem de ovelhas em estro foi de 90%. A taxa de prenhez observada com o experimento foi de 38,7%, e com o repasse alcançando 93,5% de prenhez, a qual é considerada satisfatória. Para observar as taxas de cordeiros nascidos e prolificidade se faz necessário o termino dos nascimentos.

CONCLUSÃO:

A utilização do protocolo curto para a sincronização de estro em ovinos mostrou-se eficaz já que 93,5% dos animais responderam ao tratamento. Sendo este uma boa alternativa para sincronização de cio em ovinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BICUDO, S. D. FMVZ, UNESP; BOTUCATU-SP,2003.

IWAMURA, J., FMVZ, UNESP; BOTUCATU-SP,2008.

VIÑOLES, L.; FOSBERG, M.; BANCHERO, G.; RUBIANES. Theriogenol.,v.55, n.4, p.993-1004, 2001.

YILDIZ, S.; SAATCI, M.; UZUN, M.; GUVEN, B., Reproduction Domestic Animal, v. 38, p. 54-57, 2003

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador